



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A ESTRATEGIA DE VACINAÇÃO BRASILEIRA CONTRA INFLUENZA A H1N1 : UM OLHAR NA VIVÊNCIA

Autores: RENATA ALBUQUERQUE DE ANDRADE (Relator)
JANAÍNA FERNANDES CAVALCANTE
ISABELA BARBOSA ESTEVAM
MELÂNIA ALBUQUERQUE DE ANDRADE LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Em abril de 2009 a Organização Mundial de Saúde notificou a ocorrência de casos humanos de um novo subtipo de Influenza. A influenza pandêmica A H1N1 é uma doença infecciosa aguda causada pelo vírus Influenza, transmitida por meio de contato direto ou indireto, com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Seguindo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005) a OMS declarou, em junho de 2009, a Influenza pandêmica como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em fase 6, quando ocorre disseminação de infecção entre humanos, a nível comunitário em diferentes regiões do mundo. Objetivou-se realizar um relato da vivência da estratégia com foco nos meios utilizados e resultados obtidos pelo Ministério da Saúde. Trata-se de um relato de experiência das vivências práticas em Unidades Básicas de Saúde no período de campanha realizado com os grupos de risco definidos pelo Ministério da Saúde, no primeiro semestre de 2010, por meio de observação participativa. Com o intuito de reduzir o impacto de uma pandemia em termos de morbimortalidade em grupos com maior risco de desenvolver a forma grave da doença, o Ministério da Saúde criou a estratégia Nacional de Vacinação contra a Influenza H1N1, realizada em todas as Unidades Básicas de Saúde por intermédio do Programa Nacional de Imunização, para isso foram estabelecidos grupos a serem vacinados baseados nas orientações da Organização Mundial de Saúde e do quadro epidemiológico de cada país. No Brasil foram definidos 6 grupos e determinado um tempo de campanha e metas para serem alcançadas. Para atingir as metas e corresponder a demanda as Unidades Básicas de Saúde vivenciadas realizaram dias "D" e a fim de preparar a população e desmitificar os possíveis efeitos adversos da vacina, foram realizadas sessões de educação em saúde pelos profissionais da Enfermagem. A campanha teve seu objetivo atingido, vacinando 90% da população – alvo, em todo o país 84 milhões de pessoas foram vacinadas. O resultado obtido pela maior campanha de vacinação do país só foi possível pelo compromisso e esforço dos profissionais das unidades e pela forte campanha realizada pelo Ministério da Saúde, reforçada pelos profissionais da Enfermagem que se fizeram presentes em todos os momentos como figura diferencial para a população nos esclarecimentos da campanha.